CERESAN
Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional

Segurança alimentar e agrocombustíveis: questões pendentes na agenda internacional

Renato S. Maluf
UFRRJ/CPDA – CONSEA

Sem. Segurança alimentar e segurança energética
CPDA/UFRRJ – CRBC/EHESS
R. Janeiro, Out-09

CERESAN
Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional

I. Contexto: diagnóstico do CONSEA

1. Confluência de crises ⇔ múltiplos desafios de segurança e soberania

- alimentar, econômica, ambiental e energética
- crises sistêmicas ⇔ respostas sistêmicas e inter-relacionadas; temporalidades; referências à segurança

2. Crise alimentar ⇔ crise sistêmica

- Crise de modelo subjacente à crise conjuntural de preços: modelo agrícola; comércio, regulação nacional e corporações; distanciamento produção-consumo
- Crise econômica global se superpôs à crise alimentar (obscurecida)
- Respostas sistêmicas: “mais do mesmo”; acesso + padrões produção, distribuição e consumo

CERESAN
Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional

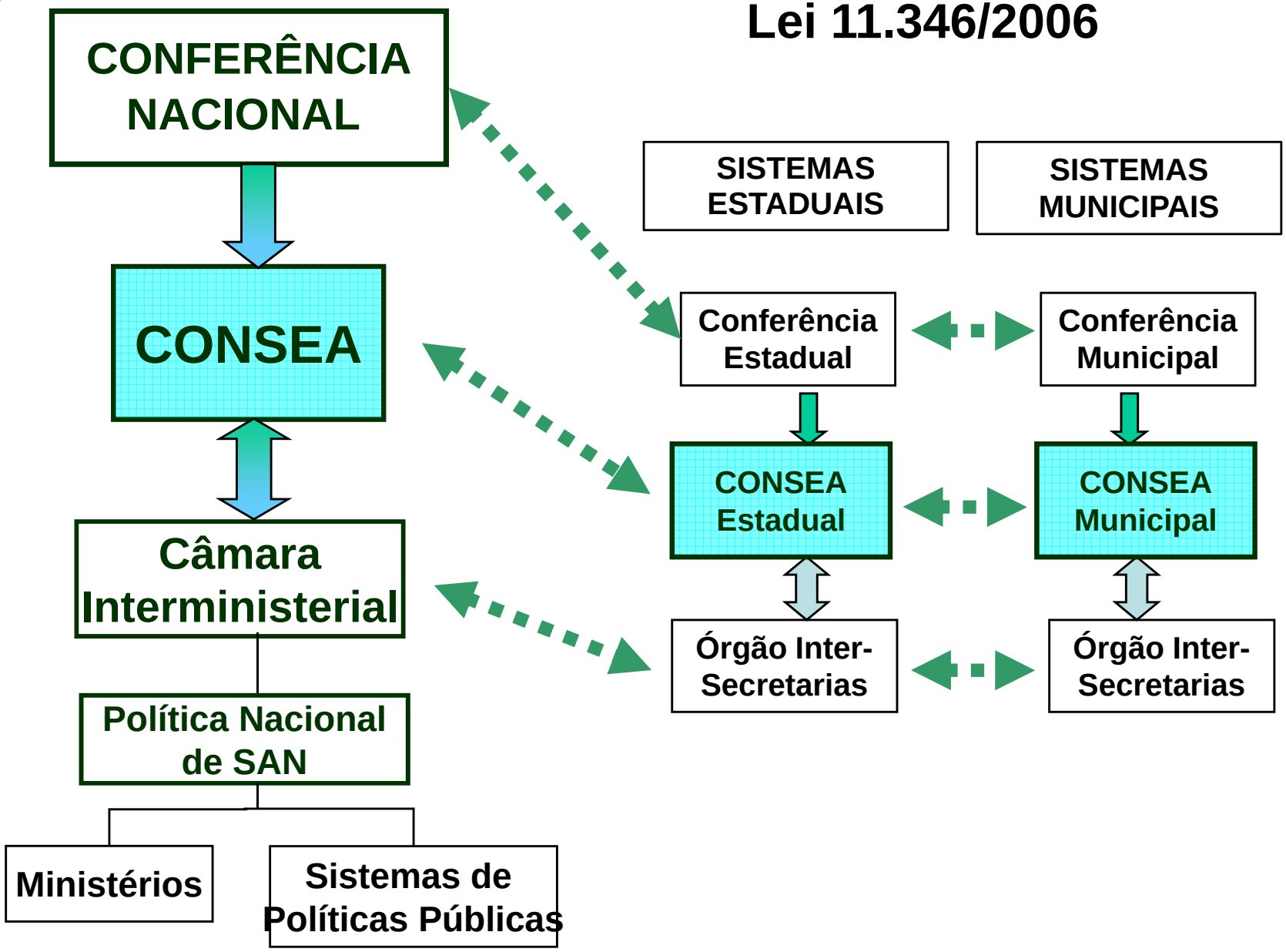
II. Enfoque de segurança alimentar e nutricional: construção no Brasil

- **Dois princípios orientadores**
  - ✓Direito humano à alimentação adequada
  - ✓Soberania alimentar
- **SAN = objetivo de política pública**
- **Política Nacional de SAN**
  - ✓intersetorial
  - ✓participação social
- **Sistema Nacional de SAN**
  - ✓Lei orgânica SAN

CERESAN
Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional

Sistema Nacional de SAN – SISAN

Lei 11.346/2006



CERESAN
Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional

III. SAN e agroenergia

1. Sustentabilidade do sistema agroalimentar: monoculturas; tecnificação; elevado uso energia (combustíveis); erosão diversidade genética; água; agricultura familiar

2. Produção agrocombustíveis: escolha cultivos <-> impactos alimentos [milho x cana]; reproduz desequilíbrios modelo agroalimentar (etanol/milho-cana; biodiesel/soja)

3. Escalas de análise e regulação: nacional e territorial => disponibilidade e conflitos nos usos de terra, MO e RN; espaços de discussão e atores envolvidos

CERESAN
Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional

IV. Desafios: estratégias, políticas e participação social

1. Segurança alimentar ⇔ segurança energética (segurança hídrica): padrões justos e sustentáveis

- abordagem sistêmica: para além de fontes renováveis; coordenação de ações e políticas públicas (onde? quem?)
- segurança e soberania (alimentos e energia): promover modelos desconcentrados (produção e distribuição)
- aproximar produção e consumo: circuitos regionais

2. Matriz energética sustentável

- revisar nível e padrão de consumo e diversificar fontes de energia
- agrocombustíveis e transição a nova matriz energética

CERESAN
Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional

IV. Desafios: estratégias, políticas e participação social

3. Marco regulatório expansão monocultura

- Territorial (zoneamento), social e ambiental

4. Agroenergia como oportunidade

- para promover SAN (?)
- agrocombustíveis e reprodução agricultura familiar
- apoiar sistemas agroecológicos locais

5. Papel das organizações sociais e dos espaços de concertação

- experiência do CONSEA
- espaços locais-territoriais

6. Governança global e multilateralismo

7. Cooperação Sul - Sul

CERESAN
Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional

Centro de Referência em SAN - CERESAN

www.ufrrj.br/cpda/ceresan

Conselho Nacional de SAN - CONSEA

www.presidencia.gov.br/consea